

COMUNICAÇÃO

caracterizar pessoas, falar sobre amizades, definir palavras

VOCABULÁRIO

amizade, contactos entre pessoas

PRONÚNCIA

vogais orais, vogais nasais, sibilantes

GRAMÁTICA

verbos com irregularidades, pronomes relativos invariáveis, mesmo, um (...) o outro

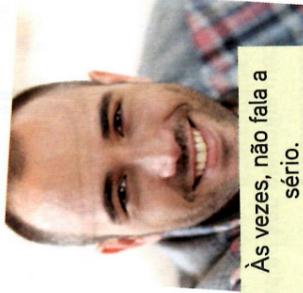
QUEM É O TEU MELHOR AMIGO?

A. Leia as frases sobre a amizade. Escolha aquela de que gosta mais ou que acha mais verdadeira. Fale sobre isto com o seu colega.

- Um amigo é uma pessoa que entra quando todos os outros saem.
- Não podes ser feliz num lugar onde não tens amigos.
- Um amigo é uma pessoa que sabe tudo sobre ti e gosta de ti na mesma.
- Um amigo é alguém a quem podes contar tudo.

B. Olhe para as fotografias e leia as frases. Tente adivinhar quem é o melhor amigo de quem. Complete as frases abaixo com as letras.

1. ___ é o/a melhor amigo/a de ___. 2. ___ é o/a melhor amigo/a de ___. 3. ___ é o/a melhor amigo/a de ___.



A. Às vezes, não fala a sério.



B. Aceita críticas sem problemas.



C. Gosta de pessoas com sentido de humor.



D. Sabe ouvir.



E. É sempre sincero.



F. Quando está em baixo, precisa de falar com alguém.

C. Qual das frases do exercício B tem mais a ver consigo? Com qual delas se identifica mais? Fale sobre isto com o seu colega.

D. Leia as entrevistas em que o David, a Daniela e o Sérgio falam sobre a amizade. Confirme as suas respostas no exercício B escrevendo os nomes certos junto às fotografias.

2.

Entrevistador: Quem é o seu melhor amigo ou amiga? Como é que se conheceram?

Daniela: A minha melhor amiga chama-se Sónia. Quando éramos crianças, a Sónia era amiga da minha irmã. Vinha muitas vezes a casa dos nossos pais. Com o tempo, a Sónia descobriu que ela e a minha irmã eram muito diferentes e que tinha muito mais em comum comigo. Ficámos muito amigas e continuamos assim.

Entrevistador: Porque é que se dão tão bem?

Daniela: Gosto da Sónia porque posso contar-lhe todos os meus segredos. Ela sabe tudo sobre mim. Partilho com ela todos os meus momentos bons e maus. É uma amiga em quem posso confiar. Sei que quando estou em baixo posso telefonar-lhe mesmo às três da manhã. Ela vai atender e não vai ficar zangada comigo. Posso sempre contar com ela. É mesmo querida.

3.

Entrevistador: Quem é o seu melhor amigo ou amiga? Como é que se conheceram?

Sérgio: O meu melhor amigo chama-se Gustavo. Conheci-o na praia onde passava as férias de verão com os meus pais. Éramos ainda crianças naquela altura.

Entrevistador: Já lá vão alguns anos então?

Sérgio: Pois vão. São muitos anos de amizade. Hoje já somos adultos, temos famílias, mas continuamos amigos e conseguimos encontrar tempo para sair e tomar um copo. Gosto muito da companhia dele. Damo-nos bem porque ele gosta do meu sentido de humor. Rimos muito quando estamos juntos. O Gustavo é uma pessoa muito simpática e divertida.

Entrevistador: Não tem defeitos?

Sérgio: Claro que tem. E não são poucos. Mas não faz mal. Ninguém é perfeito. Com exceção de mim, claro!



E. Sabe o que significam as palavras/expressões destacadas nos textos acima? Consulte o glossário ou pergunte ao seu colega.

VÁ À GRAMÁTICA NA PÁGINA 26 E FAÇA O EXERCÍCIO A.

F. Copie dos textos do exercício D as frases compostas pelos pares de frases abaixo. Sublinhe as palavras que ligam as frases. Sabe como se chamam estas palavras?

1. A Maria Elena é uma artista. Ela não tem medo de ouvir a verdade.
2. A Sónia é uma amiga. Posso confiar nela.
3. Conheci-o na praia. Passava lá as férias de verão com os meus pais.

➔ VÁ À GRAMÁTICA NA PÁGINA 26 E FAÇA O EXERCÍCIO B.

G. Complete as definições com *que*, *quem* ou *onde* e as palavras da caixa.

café açorda caneta floresta farmácia Grécia médico polícia professor Irlanda

1. Um **professor** é uma pessoa **que** trabalha numa escola.
2. A _____ é uma ilha _____ fica a oeste da Grã-Bretanha.
3. A _____ é um prato _____ tem pão e azeite.
4. Um _____ é uma pessoa com _____ falamos quando estamos doentes.
5. A _____ é um país _____ tem muitas ilhas.
6. O _____ é uma bebida _____ tomamos depois de uma refeição.
7. A _____ é um lugar _____ há muitas árvores.
8. A _____ é um objeto com _____ escrevemos.
9. Um _____ é uma pessoa a _____ pedimos ajuda quando nos perdemos na cidade.
10. A _____ é uma loja _____ podemos comprar medicamentos.

➔ VÁ ÀS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO NA PÁGINA 168 (A) OU 176 (B) E FAÇA O EXERCÍCIO 2.

H. Trabalhe em pares. Fale com o seu colega sobre cada um dos temas apresentados abaixo.

1. Um objeto que é muito importante para ti.
2. A pessoa com quem falas mais tempo ao telefone.
3. Um lugar onde te sentes feliz.

A pessoa com quem falo mais tempo ao telefone é a minha mãe. Telefonei-lhe sempre que...

I. Leia as frases abaixo e sublinhe aquelas em que a palavra em itálico pode significar *muito*.

1. Temos os *mesmos* interesses.
2. Odeio-o *mesmo*.
3. Gosto de ti na *mesma*.
4. Ela é *mesmo* querida.
5. Vamos comer o *mesmo*.
6. Tudo está na *mesma*.

➔ VÁ À GRAMÁTICA NA PÁGINA 26 E FAÇA O EXERCÍCIO C.

A5 J. A jornalista que entrevistou o David, a Daniela e o Sérgio voltou a falar com eles dois anos depois. Ouça as entrevistas. Qual das amizades continua?

A5 K. Ouça as entrevistas mais uma vez. As frases abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F)? Assinale.

1. A Maria Elena teve um filho. V F
2. O David foi viver para outra parte de Portugal. V F
3. A Daniela deixou de falar com a Sónia. V F
4. A Daniela e a Sónia discutiram algumas vezes. V F
5. Quase nada mudou na vida do Gustavo. V F
6. O Sérgio é um bom amigo. V F

➔ VÁ À GRAMÁTICA NA PÁGINA 26 E FAÇA O EXERCÍCIO D.

L. Faça a correspondência entre as colunas.

1. ajudar-se a. um com o outro
2. falar b. um ao outro
3. confiar c. um do outro
4. gostar d. um ao outro
5. escrever e. um no outro

M. Trabalhe em pares. Faça uma entrevista ao seu colega sobre: 1) o melhor amigo dele; 2) um amigo do passado com quem já não tem contacto. O seu colega deve tentar usar alguns dos verbos / expressões da caixa abaixo.

conhecer-se / discutir / confiar / contar
partilhar / dar-se bem / apoiar
manter contacto / perder contacto

PRONÚNCIA

A6 A. Faça a correspondência entre as palavras que têm a mesma vogal. Ouça para confirmar.

1. vir a. que
2. pôs b. Sé
3. lêz c. nos
4. me d. mas
5. nós e. má
6. par f. ser
7. sul g. sol
8. da h. li
9. mel i. vou

A6 B. Ouça e repita as palavras com as vogais nasais. Não se esqueça de que, nestas palavras, as letras *m* e *n* sinalizam a nasalização da vogal precedente e não devem ser pronunciadas.

quando cento fim com um

A6 C. Sublinhe, nas palavras abaixo, as letras pronunciadas como [s]. Ouça para confirmar.

discussão decisão exceção
mesmo salsicha sincero

Verbos com irregularidades (*mentir* e *odiar*)

	<i>mentir</i>	<i>odiar</i>
eu	minto	odeio
tu	mentes	odeias
você / ele / ela	mente	odeia
nós	mentimos	odiamos
vocês / eles / elas	mentem	odeiam

Pronomes relativos invariáveis

- O pronome relativo *que* refere-se a coisas ou a pessoas:
O livro que está na mesa é teu.
A mulher que mora nesta casa chama-se Ana.
- Quando o pronome se refere a pessoas e é precedido por preposição, usamos *quem*:
A mulher com quem falaste mora nesta casa.
- O pronome relativo *onde* refere-se a lugares:
A escola onde estudei já não existe.

Uso de *mesmo*

- A palavra *mesmo*, como advérbio, é invariável e é usada antes do adjetivo/advérbio ou depois do verbo. Serve de intensificador:
Ela é mesmo bonita.
Ela fala árabe mesmo bem.
Ele trabalha mesmo.
- A palavra *mesmo*, como determinante, é variável e serve de intensificador. É usada depois do pronome:
Eu mesmo vou falar com o chefe.
- A palavra *mesmo*, como adjetivo ou pronome, é variável e expressa identidade/igualdade. É precedida de artigo definido:
Ficámos no mesmo hotel.
Vamos comer o mesmo!
Está tudo na mesma.

Verbos com irregularidades (*manter*)

	<i>manter</i>
eu	mantenho
tu	manténs
você / ele / ela	mantém
nós	mantemos
vocês / eles / elas	mantêm

A. Complete com *mentir* ou *odiar* na forma correta do Presente do Indicativo.

- A Ana *odeia* levantar-se muito cedo.
- Eu raramente _____.
- _____ filmes que acabam mal. (*nós*)
- Porque é que _____ à mãe? (*tu*)
- _____ -tel (*eu*)
- Quando as pessoas _____, evitam olhar nos olhos.

B. Complete com *que*, *quem* ou *onde* e a preposição onde necessário.

- O restaurante *onde* trabalho é muito caro.
- Quem é que viu o carro _____ estava em cima do passeio?
- O rapaz _____ te encontraste no sábado é meu vizinho.
- Os alunos _____ chumbaram no exame vão ter de estudar mais.
- O apartamento _____ me falaste já não está à venda.
- Badajoz é a cidade _____ ficámos alojados no caminho para Madrid.
- A mulher _____ me apaixonei chama-se Sofia.
- As pessoas _____ conheci na festa eram muito simpáticas.

C. Escreva *mesmo* na posição correta.

- Vivemos no *mesmo* bairro _____.
- Estou _____ farta _____ deste trabalho.
- O João _____ gosta _____ da Mónica.
- Os correios ficam _____ longe _____ daqui.
- Fui _____ eu _____ que arranjei o carro.

D. Complete com *manter* na forma correta do Presente do Indicativo.

- Mudei de telemóvel, mas *mantenho* o mesmo número.
- _____ os planos para domingo ou alteramo-los? (*nós*)
- A Sara _____ contacto com o ex-namorado dela.
- Emagreceste muito! Agora vê se _____ esse peso!

A. Complete as frases com o verbo na forma correta do Imperfeito.

- Quería* uma bica cheia, se faz favor. (*eu/querer*)
- _____ dizer-me onde é a estação de comboios? (*você/poder*)
- Os senhores _____ esperar pelo médico na sala de espera. (*dever*)
- _____ -me um guardanapo, se faz favor? (*tu/dar*)
- No ano que vem, _____ de ir à China. (*nós/gostar*)
- A Filomena _____ -me o telemóvel? (*trazer*)
- _____ -me as horas, se faz favor? (*você/dizer*)
- Acho que _____ ficar em casa amanhã. (*tu/dever*)
- Não te _____ fazer uma festa? (*apetecer*)
- _____ não falar sobre o que aconteceu ontem. (*nós/preferir*)
- Ela _____ de estudar Medicina. (*gostar*)
- Nós _____ ir ao concerto dos U2. (*adorar*)

B. Transforme as frases como no exemplo.

- Não compramos o carro, porque não temos dinheiro.
Comprávamos o carro, mas não temos dinheiro.
- Não saio de casa, porque estou com gripe. _____
- Não telefono para a Júlia, porque o telemóvel ficou sem bateria. _____
- Não vos ofereço um bolo, porque estão de dieta. _____
- Não ponho a toalha na mesa, porque está suja. _____
- O Jorge não vai à escola, porque lhe dói a cabeça. _____

Pretérito Imperfeito do Indicativo como forma de cortesia

Usamos o Pretérito Imperfeito do Indicativo como forma de cortesia para:

- fazer pedidos (por exemplo, num café, num restaurante ou numa loja):
Quería uma fatia desse bolo, se faz favor.
- pedir informações:
Podia dizer-me onde é a casa de banho?
- pedir um favor:
Fazias-me um café?
- pedir ajuda:
Podia ajudar-me com esta mala?

Pretérito Imperfeito do Indicativo com valor de Condicional

Usamos o Pretérito Imperfeito do Indicativo com valor de Condicional para:

- expressar desejos ou vontades:
Apetecia-me ir ao cinema.
Era bom estar na praia agora.
Gostava de poder dormir mais.
- expressar gostos:
Comprei umas calças brancas, mas acho que gostava mais de umas azuis.
- expressar preferências:
Preferia ficar em casa em vez de ir às compras.
- fazer sugestões ou planos para o futuro:
Alugávamos um carro e saíamos da cidade. Que tal?
- expressar obrigação ou dar conselhos:
Devias ir para a cama. Já é tarde.
Acho que a Ana devia estudar mais.
- falar de ações pouco prováveis que dependem de uma condição:
Fazia uma sopa, mas não tenho legumes.

COMUNICAÇÃO

falar sobre a proteção da natureza, descrever animais

VOCABULÁRIO

animais selvagens, proteção da natureza, ambiente

GRAMÁTICA

pronomes relativos variáveis **cujo**, **o qual**, **o qual**, uso de **cada**

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

prefixo **des-**

OS ANIMAIS SELVAGENS

A. Faça a correspondência entre os nomes dos animais e as fotografias.

- a aranha
- a mosca
- o pombo
- o lobo
- o golfinho
- o pinguim
- a borboleta
- a baleia
- a gaivota
- o elefante



1



4



2



5



3



6



7



9



10



8



11

B9 B. Ouça os sons e escreva os nomes dos animais.

Som1

Som2

Som3

Som4

B10 C. Conhece bem os animais? Leia as frases abaixo e decida se são verdadeiras (V) ou falsas (F). Ouça para confirmar. Quantas respostas certas teve?

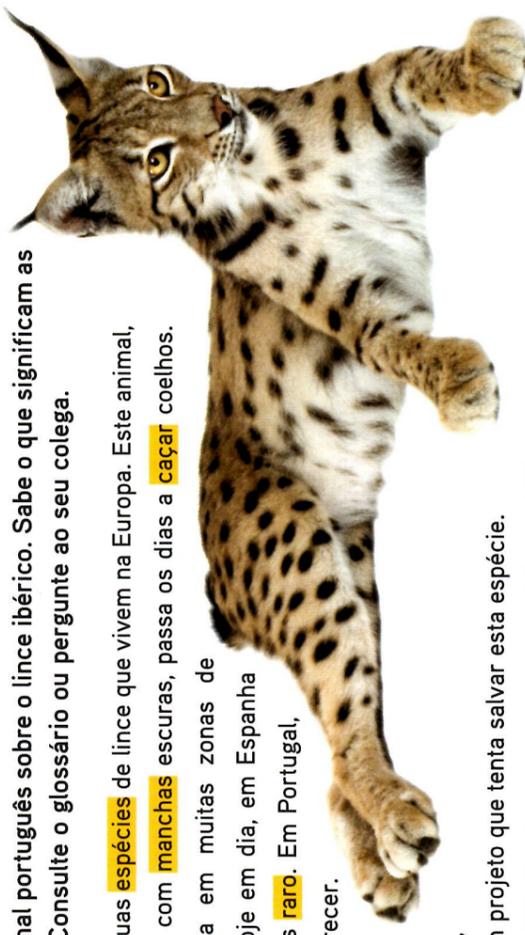
- 1. A baleia não é peixe. V F
- 2. Em Portugal, vive uma ave que não voa. V F
- 3. A aranha é um inseto. V F
- 4. O lobo vive em Portugal. V F
- 5. Os macacos não vivem na Europa. V F
- 6. O tigre vive na Rússia. V F
- 7. O tigre não vive em África. V F
- 8. A baleia é o maior animal do mundo. V F



D. Leia o artigo de um jornal português sobre o lince ibérico. Sabe o que significam as palavras destacadas? Consulte o glossário ou pergunte ao seu colega.

O lince ibérico é uma das duas espécies de lince que vivem na Europa. Este animal, cujo pelo é castanho-claro com manchas escuras, passa os dias a caçar coelhos. No passado, o lince vivia em muitas zonas de Portugal e de Espanha. Hoje em dia, em Espanha é um animal cada vez mais raro. Em Portugal, está em risco de desaparecer. Felizmente, há pessoas que querem mudar esta situação. Foram elas que, há alguns anos, criaram um projeto que tenta salvar esta espécie. O projeto, cujo nome é LIFE-Iberlince, começou no início de 2014. Os responsáveis pelo projeto trouxeram para as margens do Rio Guadiana, no sul de Portugal, um casal de lincos nascidos em Espanha. Como naquela zona do país vivem muitos coelhos selvagens, os lincos não tinham problemas em encontrar comida.

Um dos maiores problemas do projeto é o perigo de os animais poderem ser atropelados. Por isso, foram colocados sinais de trânsito para evitar acidentes nas estradas que atravessam a área em que vivem os lincos. Felizmente, até agora não houve acidentes, com exceção de um não muito grave, em que um animal se magoou na pata. Até junho de 2015, mais 10 animais foram trazidos para Portugal. Os responsáveis pelo projeto com os quais falámos dizem que os lincos estão de boa saúde. Há planos para trazer mais animais de Espanha nos próximos meses. O projeto tem sido, sem dúvida nenhuma, um sucesso.



E. Leia outra vez o texto sobre o lince ibérico e responda às perguntas abaixo.

1. Como é o lince ibérico?
2. O que come o lince ibérico?
3. O que é o LIFE+Iberlince?
4. Porque é que o sul de Portugal é bom para os lincees?
5. O que é que de mau pode acontecer aos lincees?
6. Quais os planos para o futuro?

F. Encontre, no texto da página anterior, as frases compostas que juntam as frases abaixo. Escreva-as no espaço abaixo. Que palavra junta estas frases?

1. Este animal passa os dias a caçar coelhos. O seu pelo é castanho-claro com manchas escuras.
2. O projeto começou no início de 2014. O seu nome é LIFE+Iberlince.

G. Leia outras frases deste tipo. Porque é que a palavra sublinhada tem formas diferentes?

1. Évora, cujo centro é muito bonito, é uma cidade no sul de Portugal.
2. O meu vizinho, cuja mulher é cabeleireira, é muito simpático.
3. A professora, cujos alunos estão na sala, não pôde vir trabalhar hoje.
4. O quarto, cujas paredes são cor de laranja, é da minha irmã.

➔ VÁ À GRAMÁTICA NA PÁGINA 119 E FAÇA OS EXERCÍCIOS A E B.

H. Complete a frase abaixo. Confirme a sua resposta procurando esta frase na página anterior. Há outra maneira de completá-la?

Os responsáveis pelo projeto com _____ falámos dizem que os lincees estão de boa saúde.

➔ VÁ À GRAMÁTICA NA PÁGINA 119 E FAÇA O EXERCÍCIO C.

➔ VÁ ÀS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO NA PÁGINA 174 (A) OU 182 (B) E FAÇA O EXERCÍCIO 13.

QUE ANIMAL É?

I. Leia as descrições de três animais. Sabe que animais são? Escreva.

1.

Vive na floresta. Tem o pelo cinzento ou castanho. Parece um cão, mas é selvagem e pode ser perigoso. Ainda vive em Portugal, mas está em risco de desaparecer.
Que animal é?

2.

Vive nos climas frios. É uma ave que nada muito bem e passa muito tempo na água. Come peixe. As patas dela são muito curtas, por isso não anda muito bem.
Que animal é?

3.

Vive no mar. É muito curioso, inteligente e muito sociável. Normalmente, gosta de estar com pessoas e não é perigoso, apesar de ser um animal selvagem e ser muito grande.
Que animal é?

J. Trabalhe em pares. Escolha um animal das páginas 112 ou 109. Descreva-o como no exercício anterior. Não se esqueça de dizer se é um animal selvagem ou doméstico, onde vive, o que come, como é e quais são os seus hábitos. O seu colega vai tentar adivinhar que animal é. Depois, troquem de papéis.

K. Faça as perguntas abaixo ao seu colega.

1. Há muita vida selvagem no teu país?
2. Há espécies que estão em risco de desaparecer?
3. Qual é o animal mais perigoso que vive no teu país?
4. Tens medo ou nojo de algum animal?

B11 L. Leia as frases abaixo e ouça o diálogo na bilheteira do jardim zoológico. As frases são verdadeiras (V) ou falsas (F)? Assinale.

V F
V F
V F
V F



1. O visitante já esteve no jardim algumas vezes.
2. O jardim nunca foi tão popular como agora.
3. O visitante dá conselhos ao funcionário.
4. O visitante não aceita a proposta do funcionário.

B11 M. Ouça o diálogo mais uma vez e complete-o com as palavras/expressões em falta.

A: Boa tarde, qual é o preço da entrada?

B: São oito euros. Com desconto, são cinco euros.

A: Tanto? _____¹ venho aqui o preço está mais alto.

A: Então, são cinco bilhetes normais e três com desconto jovem.

B: É porque temos _____² mais animais e tudo está _____³ mais caro. E, infelizmente, há _____⁴ menos pessoas a visitar-nos.

B: São oito pessoas? Então, será mais em conta comprarem o bilhete de grupo. Para grupos de seis a dez pessoas, o preço é fixo: 48 euros.

A: Baixem os preços dos bilhetes e vão ver que vão ter mais visitantes. Bem, quem é que pode ter desconto?

A: Pois é, fica a seis euros _____⁵. Está bem. Então, dê-me um bilhete de grupo. E depois recebo o dinheiro de _____⁶ deles.

N. Costuma visitar jardins zoológicos? Qual é a sua opinião sobre eles? Acha que os zos são necessários ou os animais deviam ser livres? Fale com o seu colega sobre estas questões.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

A. O prefixo *des-* serve para formar palavras com o significado oposto. Escreva as palavras em falta abaixo.

1. arrumar **desarrumar**
2. aparecer _____
3. _____ desconfortável
4. carregar _____
5. _____ desempregado
6. conhecer _____
7. _____ desconfiar

B. Complete as frases com algumas das palavras do exercício A na forma correta.

1. Chame o elevador **carregando** no botão.
2. Não sei se ainda posso _____ em ti.
3. Podes _____ os talheres na gaveta?
4. Ele trabalha como _____ de balcão.
5. Este sofá é tão _____ que me doem as costas.
6. Eu _____ por completo este cantor. Quem é?
7. A dor que tinha _____ e agora estou bem.

Gerúndio

	-ar	-er	-ir
Infinitivo	falar	beber	partir
Gerúndio	falando	bebendo	partindo

O Gerúndio é usado para:

- substituir uma oração que exprime tempo:
Saindo do avião, vou beber um café. (= *Ao sair do avião, vou beber um café.*)
- substituir uma oração que exprime condição:
Perdendo o comboio, vou de táxi. (= *No caso de perder o comboio, vou de táxi.*)
- substituir uma oração que exprime modo:
Sai de casa correndo. (= *Sai de casa a correr.*)
- substituir uma oração que exprime causa:
Poupando todos os dias, posso ter umas férias melhores. (= *Posso ter umas férias melhores, porque poupo todos os dias.*)

Uso de tanto

- *Tanto* (...) como usa-se para fazer comparações:
Não ganho tanto como queria.
Tanto eu como tu vivemos em Lisboa.

- *Tanto* que usa-se para exprimir consequência:
Comi tanto que não me consigo mexer.

Uso de tal

- *Tal*, usado antes de um nome, serve de determinante demonstrativo:
Nunca vi tal casa. (= *Nunca vi uma casa assim.*)
- *Tal* como introduz uma comparação:
Tal como tu, ganho pouco.
- ...e *tal* usado depois de número designa uma quantidade imprecisa:
A: *Qual é a idade do teu avô?* B: *Setenta e tal.*
- *Que tal* serve para fazer perguntas ou propostas:
Que tal está o teu português?
Que tal irmos ao cinema?

A. Complete as frases com o gerúndio.

1. *Ficando* aqui, vou perder o comboio. (*ficar*)
2. _____ a rua, vi o teu carro. (*descer*)
3. _____ teu amigo, tenho de te ajudar. (*ser*)
4. _____ para casa, podes comprar pão. (*vir*)
5. Parti o prato _____ a sopa. (*aquecer*)
6. _____ tanto ao telefone, vais pagar muito ao fim do mês! (*falar*)
7. _____ pela janela, vi que estava a chover. (*olhar*)
8. O Tiago saiu _____ com a porta. (*bater*)

B. Reformule as frases usando o gerúndio.

1. Quando fazes este prato, deves pôr mais sal.
Fazendo este prato, deves pôr mais sal.
2. Passei todo o dia a pensar em ti.
3. Não podes ter boas notas se não estudas.
4. Depois de sair de casa, fui tomar um copo.
5. Como estava doente, não fui ao ginásio.
6. A Anabela entrou no quarto a sorrir.
7. Quando comecei a reunião, perguntei pela Ana.
8. Ao limpar a cozinha, lave todos os pratos!
9. A Marta gritou quando viu o rato.
10. No caso de beber, vou para casa de táxi.
11. O João caiu ao subir a escada.

C. Complete com tal, tão ou tanto.

1. O Rui fala *tanto* que dá dores de cabeça.
2. Que _____ arranjares um emprego?
3. _____ tu como eu gostamos de bacalhau.
4. _____ como o Recife, Manaus também fica no Brasil.
5. Ninguém trabalha _____ como nós.
6. Nunca vi _____ carro. Qual é a marca?
7. Não consigo escrever _____ rápido como tu.
8. Acho que a Rita tem trinta e _____ anos.
9. Gastei _____ que fiquei com a conta a zero.

Pronome relativo variável cujo

O pronome relativo *cujo* indica posse e precede sempre um nome. Refere-se a pessoas ou objetos. *Cujo* concorda em género e número com o nome que precede:

A casa, *cujas janelas dão para o sul*, é do Rui.

	singular	plural
masculino	feminino	masculino
cujo	cuja	cujos
		cujas

Pronome relativo variável o qual

O pronome relativo *o qual* usa-se depois do grupo nominal com o qual concorda em género e número. Este pronome é usado para substituir os pronomes relativos *que* ou *quem* no discurso mais formal:

O *jogo ao qual assisti era bom.*

(= *O jogo a que assisti era bom.*)

A *senhora com a qual falaste é a minha professora.*

(= *A senhora com quem falaste é a minha professora.*)

Atenção: O pronome relativo *o qual* é geralmente precedido por uma preposição (*da qual*, *sobre a qual*, *com a qual*, *na qual*, *ao qual*, etc.), por isso, não pode substituir *que* nas frases sem preposição, tal como: *O livro que li é muito interessante.*

	singular	plural
masculino	feminino	masculino
o qual	a qual	os quais
		as quais

Uso de cada

- *Cada* antecede um nome ou um(a):

Cada médico tem uma opinião diferente.

Cada um (de nós) paga a sua parte.

As maçãs custam 20 cêntimos cada (uma).

- *Cada* vez acompanha um comparativo:

Este animal é cada vez mais raro.

Cada vez que te vejo estás mais bonita!

A. Complete com cujo na forma correta.

1. O bar, *cujo* dono conheço, vai fechar.
2. O rapaz, _____ mãe tem uma loja, é meu amigo.
3. Gosto de canções _____ letras falam de amor.
4. O passageiro, _____ malas foram perdidas, fez uma queixa.
5. Este é o senhor _____ bicicleta foi roubada.
6. Estou a ler um livro _____ autor é japonês.

B. Transforme as frases usando cujo.

1. O pai do aluno que dá muitos problemas falou com a professora.

O aluno, cujo pai falou com a professora, dá muitos problemas.

2. Vamos ouvir a canção de um cantor que é brasileiro.

O cantor _____

3. As folhas da árvore que vamos cortar caem em cima do terraço.

Vamos cortar _____

4. A luz do candeeiro que está avariado iluminava toda a rua.

O candeeiro _____

5. Os projetos do arquiteto a quem fiz a entrevista ganharam muitos prémios.

Fiz a entrevista _____

C. Complete com o qual na forma correta e com a preposição em falta.

1. A senhora *para a qual* liguei era antipática.
2. O rapaz _____ partilho a casa é contabilista.
3. A cidade _____ nos mudámos é pequena.
4. O cartão _____ quer pagar não está válido.
5. A mulher _____ me apaixonei chama-se Ana.
6. O botão _____ carregou não funciona.
7. A única pessoa _____ confio é a minha mãe.
8. Ontem, vi o homem _____ me divorciei.